



PROTOCOLO SANITÁRIO MUNICIPAL Nº 03/2020 – VERSÃO RESUMIDA

OPERADORES TURÍSTICOS

Para a garantia do **DISTANCIAMENTO SOCIAL**:

- Investir no mercado digital;
- Afixar na entrada do estabelecimento as orientações de controle de fluxo = número máximo de pessoas que é permitido dentro do estabelecimento e a obrigatoriedade de uso de máscara de proteção facial. Recomenda-se uma ocupação de até 75% da capacidade do estabelecimento, desde que respeitado o distanciamento mínimo de 1,0 metro, preferencialmente 1,5 ou 2,0 metros, entre cada pessoa. Sugere-se demarcar os espaços (com adesivos ou tinta removível) e reorganizar os locais para filas/esperas, respeitando o distanciamento social mínimo de segurança.
- Os atendimentos eletivos devem ser agendados com maior espaçamento para evitar aglomerações. Recomenda-se que as discussões sejam agendadas previamente por telefone, e as vagas deverão considerar as regras de limite de clientes por área do estabelecimento, evitando aglomerações;
- Não recomendar a presença de acompanhantes dentro dos estabelecimentos, para evitar aglomerações, com exceção de crianças de até 12 anos, idosos e/ou portadores de necessidades especiais;
- Não permitir momentos de comemoração ou alimentação presenciais em grupo;
- Estabelecer horários ou setor exclusivo para atender clientes com idade superior ou igual a 60 anos, gestantes e/ou pessoas com doenças crônicas, evitando ao máximo a exposição destes à COVID-19.

Para a garantia da **HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DO AMBIENTE**:

- Disponibilizar aos seus clientes e trabalhadores a estrutura adequada para higienização das mãos, incluindo lavatório, água, sabão líquido, papel toalha e lixeira de acionamento não manual. Na impossibilidade deste lavatório, disponibilizar álcool líquido 70% na entrada (preferencialmente, usar dispensador de álcool em pedal) e internamente nos diferentes espaços (dispensador em pedal ou borrifador comum);
- Aferir a temperatura de todos os clientes e trabalhadores na entrada do estabelecimento por meio de termômetro digital infravermelho. Em caso de registrar temperatura $\geq 37,8$ °C, não permitir a entrada e orientar, de imediato, a procurar um serviço de saúde do município de São Cristóvão (Unidades Básicas de Saúde para sintomas leves/moderados e Urgência 24h ou Hospital Nosso Senhor dos Passos para sintomas graves – desconforto respiratório ou dispneia);
- Fazer uso de tapetes e/ou borrifadores/sprays com solução higienizadora para limpeza dos calçados de clientes e trabalhadores na entrada do estabelecimento. Pontua-se que, geralmente, a concentração de hipoclorito de sódio (cloro ativo) na água sanitária comercializada é de 2% a 2,5%. Sendo assim, para higienização dos calçados (solados) no contexto da COVID-19, recomenda-se diluir 50ml de hipoclorito de sódio (cloro ativo) a cada 1 (um) litro de água - lembre-se de agitar a solução para homogeneizá-la e destine essa solução exclusivamente para solados de calçados;
- Privilegiar a ventilação natural ou adotar medidas para aumentar ao máximo o número de trocas de ar dos recintos. Evitar ambientes climatizados, sem a devida recirculação de ar e manutenções preventivas, conforme parâmetros devidamente aprovados pela ANVISA;;
- Após cada atendimento higienizar todas as superfícies e equipamentos tocados por clientes e trabalhadores, tais como: bancada da recepção, mesa/cadeira e equipamentos utilizados no atendimento;
- Priorizar pagamentos por cartão, disponibilizando álcool 70% líquido para desinfecção da máquina a cada transação. Ao receber pagamento em dinheiro ou cheque, o profissional deverá acondicioná-lo em um envelope e higienizar as mãos com álcool em gel 70% imediatamente depois;
- Retirar das áreas comuns todos os itens que podem ser manuseados de forma compartilhada, tais como revistas, jornais, catálogos, livros, controles remotos, entre outros;
- Minimizar, sempre que possível, a necessidade de manuseio de fechaduras e/ou objetos de uso compartilhado. Sugere-se manter as portas internas abertas para essa finalidade;
- Evitar a disponibilização e/ou entrega de folhetos ou outros objetos não essenciais. Se necessário, deve-se recorrer a cartazes, guias ou outros elementos disponibilizados por via digital.



Para a garantia do **MONITRAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE:**

- Todo funcionário com sintomas suspeitos da COVID-19 deverá ser identificado, afastado (sem qualquer tipo de punição, suspensão de salário ou demissão) e testado. Encaminhar o respectivo colaborador aos serviços de saúde do Município de São Cristóvão, manter o afastamento conforme conduta médica e monitorá-lo diariamente por meio de contato telefônico;
- Na véspera de eventuais atendimentos e viagens previamente agendadas, verificar por contato telefônico a presença de sintomas suspeitos da COVID-19 por parte do cliente e/ou acompanhante e/ou trabalhador, para cancelamento do respectivo atendimento ou viagem e orientação de que procure um serviço de saúde do Município de São Cristóvão.

Em caso de utilização de **TRANSPORTE COLETIVO e/ou INDIVIDUAL:**

- Manter distanciamento social e evitar aglomeração de passageiros no embarque, desembarque e/ou interior do veículo;
- Adaptar o número máximo de pessoas por transporte para manter a segurança/distância mínima entre os passageiros;
- Exigir uso de máscara de proteção facial por parte dos passageiros e condutor;
- Manter, preferencialmente, a ventilação natural dentro dos veículos (janelas abertas);
- Realizar regularmente a limpeza e desinfecção do veículo com produtos desinfetantes, devidamente aprovados pela ANVISA, em particular os assentos e demais superfícies de contato com os passageiros, nos veículos e nos pontos de embarque e desembarque de passageiros;
- Fornecer e estimular o uso frequente de álcool em gel 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela ANVISA, para higienização das mãos de condutores e passageiros, nos veículos e nos pontos de embarque e desembarque de passageiros.

Orientações de **ISOLAMENTO PARA VIAJANTES:**

- No caso de **viagens internacionais:** deve-se manter o isolamento domiciliar por 07 dias após o desembarque, mesmo que não tenha apresentado sintomas em nenhum momento.
- No caso de **viagens locais/nacionais:** deve-se ficar atento à condição de saúde, principalmente nos próximos 14 dias após o desembarque.

REFERÊNCIAS DISPONÍVEIS NA VERSÃO COMPLETA

PARA CONTATO COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA e/ou EPIDEMIOLÓGICA: (79) 3045-4916

Fernanda Rodrigues de Santana Góes
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Mayra de Oliveira Mendonça
DIRETORA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE

Cátia Patrícia Santos Lima Ferreira
COORDENADORA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

José Marcos de Jesus Santos
GERENTE DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO
ASSESSOR TÉCNICO SANITÁRIO